Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PARTO HUMANIZADO

Relatoria: RUBENS RODRIGUES FEITOSA
Solange de Freitas Lavor
Nadiene de Matos Oliveira
Ana Tamires Ribeiro Justo de Oliveira

Autores: Joab Gomes da Silva Souza
Andreza Ingrid Ferreira Lira
Ana Paula de Souza Saldanha
Taline Dantas Nocrato Holanda

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A humanização é utilizada para promover a qualidade no acompanhamento desde o pré- natal até à assistência do parto ao puerpério. A enfermagem na visão humanizada deve respeitar, sem intervenções desnecessárias, a fisiologia da mulher, oferecendo assistência emocional a parturiente e sua família, conhecendo a cultura e os aspectos sociais do parto e nascimento, garantindo assim, as recomendações de humanização impostas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). OBJETIVO: Analisar as práticas de enfermagem na assistência ao parto humanizado. MÉTODO: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no período de abril à junho de 2018, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), usando como base de dados LILACS, BDENF e Coleciona SUS, utilizando os descritores: Parto humanizado AND Cuidados de Enfermagem AND Saúde da mulher. Foram aplicados os critérios de inclusão: Publicações disponíveis, idioma português, nos últimos cinco anos, tipo de documento artigo e tese, restando 72 trabalhos. Como critérios de exclusão: Periódicos repetidos e que não atendessem a temática, obtendo-se 6 artigos para análise e construção do estudo. RESULTADOS: A atenção à parturiente envolve um conjunto de práticas, atitudes e conhecimentos que proporcionam parto/nascimento saudável, promovendo benefícios para mãe/filho. Nas perspectivas do parto humanizado, a equipe de Enfermagem destaca-se nas ações não medicamentosas. Os cuidados começam desde a comunicação verbal, aumentando a relação de confiança. A massagem, o banho, o encorajamento a deambulação, posições verticalizadas, e direito a acompanhante são métodos que proporcionam o bem-estar e alivio da dor, tornando o momento do parto mais agradável e aumentando o binômio mãe e filho. A assistência humanizada começa desde o estimulo de empoderamento da mulher na escolha do tipo de parto, entretanto ainda há deficiência, mesmo com muitas políticas públicas que asseguram o direito a uma assistência qualificada, evidencia-se praticas desrespeitosas. CONCLUSÃO: Diante disso, é relevante a importância da enfermagem aderir práticas educativas em saúde, tais como: rodas de conversas, grupos de gestantes, que possibilitem a troca de conhecimentos e experiências, visando à contribuição para autonomia feminina no trabalho de parto, a mesma pode estar sendo uma prática atribuída durante o pré-natal.